ANNO DE 1833. TERÇA FEIRA 18 DE JUNHO. NUMERO 130.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios; estes insirem-se gratis, sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

3.ª - S. *Leoncio* - Rel.ªm, e Aud. do Ouv. da Com. de m., e do Juiz de F. de t. Pr. as 4 h. e 54 min da t.

4.ª - *S. Juliana* - Junta da Faz., e aud. do Juiz do Feitos de m. Pr. as 5 h. e 42 m. da t.

5.ª - *S. Selvino* - Aud. do Ouv. do C. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. as 6 h. e 6 min. da m.

6.ª - *S. Luiz* - Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. de t. Pr. as 6 h. e 54 m. da m.

Sab.do - S. *Paulino* - Rl.am de m., e Aud. do V. G.ᵉ de t. Pr. as 7 h. e 42 min. da m.

Dom.º - *S. João Sacerdote* - Pr. as 8 h, e 30 min. da m.

DO officio transcripto no N.º 128 deste Diario havião os nossos leitores ter visto os particulares do saque feito á carga do Brigue Inglez, naufragado no lugar de Ponta de Pedras. Bem quizeramos poupar-nos á recordação d'um facto tão vergonhozo; mas força he que aventuremos algumas reflexões. Ha talvez inexactidão em o attribuir unicamente a espirito de rapina, um acto, que alias outra couza não he mais, que um roubo agravante; porem que pode provir de muitas outras couzas. Pelo menos alguns houve, que á tal forão levados por erro, e só a parte dos incursos compete a verdadeira imputação de roubadores. Mas que motivo induziria os outros á tal crime? Pensarião acazo, que lhes pertencia a fazenda; porque tinha o Navio encalhado em suas praias? Tempo houve em que os bens naufragados pertencião ao Rei do Paiz, em cujas praias erão lancados. Era esta a usança da Europa, quando envolta nas trevas da ignorancia, e sugeita ao feudalismo, e tirannia de seus Reis. Mas nunca ao Rei, ou Povo pertencião os bens d'um Navio, que com sua tripulação, e proprietarios encalhava nas praias. Hoje, que as luzes tem mostrado a verdadeira extensão do direito de propriedade, e que esta só se perde por voluntario abandono, ou por cõtractos, em parte nenhuma perde o dono dos bens naufragados direito á elles, que lhes devem ser entregues, tendo apenas de pagar as despezas, que para os salvar, e conservar, fez aquelle em cujas mãos vierão á parar. E como podião pertencer aos habitantes do lugar de Ponta de Pedras as fazendas do Navio Inglez ahi naufragado, e que tinha a bordo sua tripulação, e proprietarios, ou quem seus poderes tinha? Longe de lhes deverem uzurpar exigia a hospitalidade, que os socorressem, e ajudassem em tudo, que lhes fosse possivel. Acossados dos mares, errantes, sugeitos a perderem suas vidas, devião encontrar na terra, e habitantes daquelles lugares, homens hospitaleiros, e compadecidos, e não feras e uzurpadores. Um tal acto de brutalidade seria uma nodoa indelevel no caracter Pernambucano, si houvesse razão para imputar aos honrados habitantes desta Provincia, um facto vergonhozo, que praticárão alguns habitantes do lugar de Ponta de Pedras, a maior parte dos quaes talvez por ignorancia o partilhassem, e illudidos. Recaia, como he de justiça, a imputação, e o castigo unicamente sobre aquelles, que no crime tiverão parte.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

TIVEMOS folhas de Pariz, e Havre de Graca até 18 de Abril de que extractamos as seguintes novidades.

Portugal—Depois dos combates de 4, e 24 de Marco em que levarão grande vantagem as tropas de D. Pedro, não tem havido algum outro athé o dia 9 de Abril. D. Pedro achava-se com numerosas, e bem disciplinadas tropas, de diversos portos da Europa lhe tem chegado, ou estavão á partir novos reforços. De Dunas havia partido um Navio—o *Mercurio*—com 500 homens, 600 barris de polvora, e algum dinheiro. De Bolonha havião ja partido alguns reforcos de voluntarios, e um Navio de 500 ton. para ahi partia de Londres á tomar novas tropas, que estavão a espera de trãsporte. Cartas do Porto, inseridas nas Gazetas Francezas, anuncião o desembarque de provisões, e munições de guerra, compradas com o dinheiro do novo emprestimo de 30:000$000 de francos (doze milhões de cruzados) que D. Pedro cõtractara em Inglaterra, e Franca. Fallava-se tambem no engajamento de mais 1500 homens, que os agentes de D. Pedro estavão a ultimar; e que em breve seria possivel a este tomar a defensiva, e marchar sobre Lisboa. Do outro lado dizem elles estarem as tropas de D. Miguel muito desanimadas com as derrotas dos dias 4, e 24 de Marco, e faltas de todo o necessario, não tendo D. Miguel podido conseguir na Europa emprestimo algum. Mas ainda assim a contenda não está decidida, nem he ainda possivel dizer ao certo quem vencerá. D. Miguel reforça continuamente o seu exercito com novas recrutas, e as cartas do Porto do 1.º de Abril dizem estar cada vez mais apertado o sitio do lado de terra. Os Ministros Hespanhoes favoraveis á cauza de D. Pedro forão demittidos, e mais que tudo a falta de caracter, e firmeza deste Principe impede o bom exito da cauza Constitucional em Portugal. Um correspondente de Lisboa diz—Que se trata mais, que nunca do cazamento de D. Miguel com D. Maria, sua sobrinha, e que concluido este será D. Miguel Rei, e D. Pedro excluido de Portugal. (Este extracto he de diversas Gazetas do Havre de 12 a 18 de Abril, que contem noticias do Porto, até 9 deste mez: de então para cá nada sabemos, nem podemos ajuizar da veracidade, ou falsidade das noticias, que sobre o Porto vagão nesta Praca, sobre novas victorias de D. Pedro, estada do General Hespanhol, Mina, naquella Cidade &c. &c. &c.)

Hespanha—Fernando 7.º vacilla entre receios da preponderancia das ideas livres, e seus habitos arbitrarios, e despoticos. Ora concede, ora nega-se ás reformas, e melhoramentos, que exige a Nação. Ora

o influe o Embaixador e Gabinete Francez, ora o Russo. Hum dia aprova quanto faz a Rainha, e Ministros do partido progressivo; em outro os dimitte, e conservando o 1.º Ministro Zea Bermudes, muda Ofalia da Pasta, emprega na da guerra o Marquez de Las Amarillas, e faz com que a Rainha deixe de intervir nos negocios; e de novo mudado ultimamente a 8 de Abril convoca as Cortes Hespanholas contra a opinião do 1.º Ministro. Assim vão os negocios da Hespanha ora a favor, ora contra os Constitucionaes. Ultimamente estavão estes de cima; a Rainha começava a influir, ajudada do Presidente do Concelho, General Castanos, e o 1.º Ministro não estava mui seguro no lugar. D. Carlos tinha chegado a Lisboa, e ia partir para a Italia. Alguns movimentos de Carlistas se fazem sentir nas Provincias, mas são logo rebatidos. E Lord S. Caning nada adianta sobre o objecto de sua missão, a conciliação dos negocios de Portugal.

França—As Camaras continuavão em seus trabalhos legislativos com grande maioria a favor do Governo, e Threno de Julho. Os Carlistas, e Chouans fazião seus pequenos movimentos no Oest, e la Vendée, e algumas insignificantes rusgas de republicanos tinhão aparecido em alguns lugares; que erão logo batidos, e dispersos; porque o Governo tem bastantes forças, e o Povo aborrece os excessos, e ama a ordem, e Governo actual. A Camara dos Deputadas acabava de julgar, e condemnar a 3 annos de prizão, e 10$ francos (4 mil cruzados) de multa ao Redactor da Tribuna, que a havia insultado, chamando-a—prostituida—isto he, influenciada, vendida. A Duqueza de Berry estava proxima ao parto, e o Governo só esperava este acto para contestar o nascimento do filho, e dizia-se, que depois disto a mandaria pôr na Italia.

Inglaterra—A Irlanda continuava em fermentação, e havia passado nas Camaras, e sido sancionado o bill, de Lord Grey, para empregar meios fortes contra os desordeiros.

Alemanha—Huma rusga de Estudantes, e Povo teve lugar em Francfort á 4 de Abril, e foi logo sufocada. Seus fins erão libertar seu Paiz das arbitrariedades da Grande Dieta, Imperador, e Aristocratas Alemães. Dizia-se estar ramificada por muitos outros lugares, e que não fora respondida por ter arrebentado prematuramente. Os Polacos existentes em França entravão nella, e a maior parte delles, dias antes havião abandonado furtivamente seus depositos, e partido para a Alemanha, onde ja não chegarão á tempo. He pensar commum, que o espirito publico da Alemanha ainda não está preparado para mudanças, e que as não deseja o Povo, que si não he livre, e bem administrado, goza ao menos sua tal, ou qual liberdade, e tem suas Constituições, e Assembleas. Com tudo vê-se que estão algum tanto cançados do Despotismo, e Aristocracia, de seus Imperantes, e da Grande Dieta; suas Assembleas começão á fazer decidida oposição ao Governo, como se vê da de Hungria, Wertemberg, e Hesse Capel, ambas dissolvidas este anno: e o Povo tem em alguns lugares mostrado espirito de revolta. Pode-se fazer idéa do espirito, que reina em parte da população do Reino de Wrtemberg, pela resposta que derão alguns paizanos, que se prepararão á emigrar para os Estados Unidos. Fazendo-lhes ver algumas pessoas as dificuldades que encontrarião para se ahi estabelecerem, responderão elles—*Ao menos não temos lá Rei.*—

Turquia—O Pachá do Egipto não quiz aceder ás proposições de paz que da parte do Sultão lhe mandou fazer o Almirante Francez Rossein, e mostrou não temer a interferencia das Potencias Europeas em favor do Sultão. Ainda me resta recursos á tentar, respondeu elle, e velho como sou he-me ainda possivel e mais glorioso morrer com as armas nas mãos. Seu filho Ibrahim teve ordem para continuar sua marcha, e elle vinha com alguns Navios reunir-se á sua já poderosa armada. O Sultão tinha pedido socorro a Russia, que lhe havia enviado um exercito e uma armada; a França tem-se declarado muito a seu favor, e tem em Constantinopla, e perto muitos Navios de guerra; e só a Inglaterra parece attender pouco á tão extraordinarios acontecimentos. Receava-se muito apezar de tudo isto, que o Sultão baqueasse do Throno, desamparado de seu Povo, que ignorante, e supersticioso não sabe apreciar as bellas qualidades deste Monarca, e as reformas, que lhes ia concedendo. E temião os Politicos da Europa, q' a Russia desse causa por suas intenções de engrandecimento a atear-se a guerra entre as Potencias do Meio dia, e Norte da Europar, que tendo para começar muitos motivos, qualquer menor occasião as fará vir as mãos.

CAMARA MUNICIPAL.

8.ª *Sessão ordinaria de 23 de Maio de 1833.*

PREZDENCIA DO SR. LUDGÉRO.

COMPARECERAÕ os Snrs. Esteves, Oliveira, Mello, Gavalcanti—Paula—Silva,—Doutor Mavignier—faltando com causa os Snrs. Nunes de Oliveira, e Carneiro Rios.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario fez a leitura do expidiente, hum officio do Exm. Presidente remetendo por copia a Provizão do Thezouro de 13 de Outubro do anno passado sobre as marinhas: a Camara ficou inteirada.

Por occasião da leitura deste officio o Snr. Veriador Paula fez a seguinte proposta—Pela Ley de 15 de 9br.º de 1831, e suas instrucões de 14 de 9br.º de 1832 se mãdarão demarcar as marinhas p.la Thezr.ª da Prov.ª para serem aforadas, rezervãdo-se porem a porção dellas que as Camaras Municipaes pedirem para seo logradouros publicos. O que a Ley dá ninguem deve regeitar; por tanto como membro desta Camara, e interessado nos seos direitos, acquizissões, e engrandicimento requeiro se requizite a Thezouraria desta Provincia a porcão de terreno desde a ponte do Motocolombó atè a Barra da Jangada, desagoão no mar os rios, Jaboatão, e Pirassama, entrando nesta requizicão as terras que se axarem devolutas seguindo a Ley. Sessão de 9 de Maio de 1833—Francisco de Paula Gomes dos Santos—Entrando em discussão rezolveo a Camara que se remettesse a huma Commissão para dar o seo parecer, e o Snr. Presidente nomiou prra ella os Snrs. Doutor Mavignier, e Silva.

O Snr. Doutor Mavignier fez a seguinte proposta —Tendo esta Camara posto em arrematação, e tendo sido com effeito arrematada a construção e consertos das diversas pontes; e não tendo huma só das ditas pontes sido feitas em o tempo, e pelo modo marcado nos contractos com detrimento do Publico, desdoiro da Camara, e perda das quantias para ellas applicadas; proponho que se chame aprezença da Camara todos os arrematantes das pontes para darem as razões porque não tem cumprido com as condicões dos contractos e fazer torna-las effectivas. Em Sessão de 23 de Maio de 1833—O Veriador—Doutor Mavignier—Depois de pequena discussão resolveo a Camara, que ficasse addiada para na sessão de amanhã tractar-se della, e igualmente do parecer dado por a Commissão sobre a ponte do Reciffe.

O Snr. Paula fez outra proposta do theor seguinte —Proponho que mandando esta Camara fazer o exacto alinhamento de nova rua do Aterro do Afogados

os Cordiadores desprezarão os edificios já edificados na linha direita do lado da maré grande, e tomarão só em vista a ponte, que he amovivel; e bem pode ladiar para onde as linhas rectas do arruamento o exigirem, e por isso está o arruamento torto e desorientado, e he muito para se notar, que se edifiquem huma tão grande rua com tortuosidades, podendo-se a cautelar; requeiro se tomem as medidas necessarias para se evitarem taes erros, e o fucturo desdouro, que recahirá sobre a Camara actual. Outro sim proponho, que varios particulares estão erigindo casas novas no terreno desoccupado da estrada e rua velha do mesmo aterro arbitraria e errada cordiação e sem licenca desta Camara; por tanto requeiro se mandem embargar todas os obras até a dicizão ulterior deste negocio e por pozição. 9 de Maio de 1833—Francisco de Paula Gomes dos Santos—Depois de discutida resolveo a Camara que se enviasse ao Enginheiro para que a vista della desse o seo parecer, passando-se ordem ao Fiscal para que fizesse embargar todas as casas, que em dito Atterro se estão construindo, on redificando até que o Engenheiro dê o parecer, quer tenhão ou não os seus proprietarios licenca da Camara.

O Secretario leo hum officio do Escrivão Antonio Ignacio de Torres Bandeira pedindo que fizesse saber a Camara, que o Cirurgião Vicente Ferreira dos Guimaraens Peixoto havia contra ella protestado por o Juizo do Civel, por o haver despedido de seo partido: posta a materia a votação depois de descutida rezolveo a Camara que se lhe dissesse, que intimasse o protesto a seo Procurador Praxedes da Fonceca Coitinho, e a este que contra protestasse em seu nome.

O Snr. Mello Cavalcanti fez a seguinte proposta—Proponho que seja despedido o Advogado da Camara pois que a Lei não manda que esta tenha Advagado de partido.

Que haja hum só Professor de Saude de terra, e que este seja o Doutor Mavignier por ser Medico, com sufficiente ordenado para se poder empregar com todo o esmero neste objecto. Recife em Sessão ordinaria de 22 de Maio de 1833—Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti Veriador: Addiada.

A Comissão encarregada de rever os Titulos com que servem o Procurador, Porteiro seus Ajudantes, e os trez Fiscaes dos Bairros desta Cidade, disse que os achára legaes; e que era de parecer, que os mesmos Empregados continuassem confirmando-se-lhe os titulos por serem passados por a Camara tranzacta: posta a materia a votacão rezolveo a Camara que fossem conservados os ditos Empregados confirmando-se-lhe os titulos; visto não terem desmerecido, sendo de voto contrario o Snr. Esteves pelo que diz respeito a confirmação do titulo do Fiscal do Bairro de Santo Antonio.

Rezolveo a Camara que o Procurador reformasse a fianca que havia prestado; visto haver morrido hum de seus fiadores Antonio de Alemão de Sisneiro.

Resolveo a Camara, que se pedisse ao Exm. Presidente mais dois exemplares do Codigo do Processo que faltão para dois Juizes de Paz deste Municipio pois que sendo elles deis S. Exc. só tinha mandado oito exemplares. Por ser dada a hora alevantou-se a sessão Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario a escrevi. Ludgéro P.—Esteves—Oliveira—Mello—Paula—Silva—Doutor Mavignier.

AVIZO.

OS Snrs. Subscriptores deste Diario, do Bairro de Santo Antonio, e destricto das cinco Pontas, que hontem não receberão folha, hajão de nos desculpar; cuja involuntaria falta foi cauzada por molestia do destribuidor.

☞ Nesta Tipografia do Diario, precisa-se de um official de Compozitor.

THEATRO DE OLINDA.

QUARTA feira 29 de Junho se reprezenta a muito insigne Peça—*O Duque de Baviera*—, com o funeral da Princeza Adelaide, e muzica belica, desfexando o Tumulo do Jazigo daquella Princeza em hum magnifico Trono: seguir-se-há a farça Manoel Mendes seguindo-se o Pantomimo da Çapateiro logrado o qual findará com o Baianno: as 8 horas.

Avisos do Correio.

O Brigue Escuna *Conceição Flor do Aracati* de que he Capitão Manoel Pereira da Silva sae para o Aracati no dia 26 do corrente.

☞ A Sumaca *Beija Flor* recebe a malla para o Ceará hoje pelas 11 horas da manhã.

Arremataca'o.

PERANTE o Juizo da Ouvidoria Geral do Civil se hade arrematar no dia 20 do corrente pelas 11 horas do dia a quem mais der as fasendas seguintes: 600 xales de toquim, de cores, de 5 quartas a 2$500 1:500$; 100 ditos de dito de 6 quartas a 4$ 400$; 100 duzias de meias curtas de algodão, de côr a 1$400 140$; 200 pessas de chitas de ramagens a 5$ 1:000$: 20 ditas de duraque preto, ordinario, cada pessa com 29 jardas e 3 quartas a 350 a jarda 214$200; 12 meias pessas de baétas de cores, ordinarias, avariadas com 912 covados a 200 reis 182$; 100 pessas de chitas Inglezas a 5$ 500$; 40 duzias de lenços brancos bordados de agulha, pequenos, ordinarios a 3$840 a duzia 159$600; 1 fardo com 120 pessas de morim ordinarios a 1$500 180$; 100 pessas dos ditos, melhores, a 2$ 200$; 200 pessas de bretanha de rolo, ordinarias a 2$ 400$; 100 pessas de lenços azuaes de tabataco a 1$400 140$; 100 pessas de lenços, brancos pequenos, ordinarios a 400 140$.

Leilo'es.

JONES & Wynne fazem leilão Quarta feira 19 do corrente de fasendas limpas e avariadas em casa de sua rezidencia, rua da Cruz n.° 10.

☞ Harrisons Poole & Latham fazem leilão de fazendas limpas e avariadas; por conta de quem pertencerem no dia Qurta feira 19 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa da sua residencia, rua da Alfandega velha n.° 11.

Vendas.

UMA negra criòla, sabe cosinhar, engomar lizo, ensaboar, e vender: na rua das Flores, casa da esquina junto da Tipografia.

☞ Um escravo: em Olinda, rua de Mathias Ferreira D. 11.

☞ Uma escrava do gentio de Angola fateira, e umas portas de louro: na Boa-vista, rua do Pires casa da cruz.

☞ Botins, sapatos, e bixas de boa qualidade, por preço commodo, chegado ultimamente de Lisboa: na rua Direita venda da esquina que volta para S. Pedro,

☞ 40 traves de 33 a 34 palmos de comprido, e palmo e coito reforçado de face; avista da dita madeira se fará o ajuste conforme o merecimento: no armazem da rua das Flores onde foi a distilação.

☞ Um preto de 20 annos proprio para todo o serviço, o qual se vende por não querer hir para o matto trabalhar : na Praça da Boa-vista D. 16.

☞ Vinho muito bom a 800 a canada e em garrafas a 120 reis, e queijos muito frescais a 800 reis : na venda da rua da Madre de Deos que faz esquina para a rua do Encantamento.

☞ Rapé Princeza e da Bahia novo as libras e oitavas, chá hisson da 1.ª sorte 1$600, dito perola a 1$920 a libra, sapatos de Lisboa de marroqaim de cores e de duraque preto proprio para meninos de 10 a 12 annos, tinta de escrever a 160 a garrafa, bixas chegadas pela Galera S. João Baptispta a retalho e aos sentos por preço commodo : na Praça do Commercio loja n.º 20.

☞ Uma escrava de 15 a 16 annos, com uma filha de dois a trez mezes, e tem muito bom leite ; coze chão, engoma, ensaboa, e cosinha o diario de uma casa : nesta Tipografia se dirá quem vende.

☞ Uma preta ainda mossa do gentio por preço commodo : na Pracinha do Livramento loja de fazendas D. 33.

Compras

UMA venda que tenha poucos fundos, ou allias que tenha o casco : anuncie.

☞ Uns arreios de um cavallo para carrinho novos ou em bom estado : no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

☞ 2 escravas proprias para vender na rua : anuncie.

Alluguéis.

ALLUGA-se ao 1.º andar da casa na rua Nova ao pé da ponte onde morou o Mazza com bastantes commodos para uma uma famila : na mesma.

Furto.

NA noite do dia 8 para 9 do corrente furtarão de um sitio nos Afogados estrada da Piranga, dois cavallos com os signaes seguintes : um castanho capado magro, e outro lazão com anca ruzilha, frente aberta, cauda e clina amarella, e pés calçados ; ambos novos : roga-se a quem forem offerecidos haja de participar no Recife, rua da Cadeia n.º 29, que será recompençado.

Avizos particulares.

ANTONIO Alves da Silva, faz sciente ao Respeitavel Publico, que em poder de Joze Gomes da Silva, existe um bilhete de cobre da quantia de quatorze mil reis, passado pelo anunciante ; cujo bilhete o anunciante por diversas vezes tem querido pagar, e o dito Silva não quer receber ; por tanto o anunciante, protesta não pagar mais dito bilhete, se da data deste anuncio, a trez dias, lhe não for apresentado.

☞ Quem anunciou querer allugar uma escrava para cozinhar ; dirija-se a rua do Rangel D. 3.

☞ Apareceo na Fortaleza do Buraco um moleque Africano, de idade pouco mais ou menos de 12 á 14 annos muito buçal, e por isso não sabe dizer o nome, e nem a quem pertence, e nem tão pouco de que nacão seja ; quem for seo dono dirija-se a dita Fortaleza á fallar com o Commandante da mesma, que dando os signaes certos lhe será entregue.

☞ O abaixo assignado aviza a todos os seus Credores que até o dia 22 do corrente lhe aprezentem as contas para serem pagas, e outro sim adverte que se faz tal anuncio é para desmascarar a calumnioza e vaga imputação que certos individuos tem feito publico contra o abaixo assignado em prejuizo de seu credito, disendo que o mesmo tem contrahido um grande debito para com esta Praça e que todos os seus bens não chegão a satisfazel-o ; e desde já convida a esses Snrs. para que lhe declarem perante o respeitavel Publico quem são os Credores do abaixo assignado ou a quem deve tão grandes quantias, e não o fasendo assim ficarão todos como calumniadores e defamadores do credito alheio.

Joze Francisco Collares.

☞ Quem tiver uma escrava preta que queira allugar para ama de leite sendo captiva ; dirija-se ao beco do Azeite de peixe, padaria de Manoel Ignacio da Silva n.º 7.

☞ Quem anunciou querer dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata ; dirija-se a Praça da Boa-vista D. 16, que ahi se dirá quem dá.

☞ Quem percizar de uma ama com muito e bom leite ; dirija-se ao beco de Sarapatel D. 2.

☞ Quempercisar de uma ama forra para todo e qualquer serviço de uma casa ; dirija-se a rua da Guia n. 57, ou anuncie.

☞ João Pereira da Cruz por seo procurador vai exigir do Snr. Pedro Luiz Joze da Silva uma letra do valor de 86$ reis já apontada, o qual apossou-se della com o poder da força como hade constar dos documentos que o anunciante hade apresentar ao publico, e fez pagamento com uma ordem e esta falça, ficando outra vez em seo poder, e como pertende uzar de todos os meios legaes e até manifestar esta cauza que é irrizoria, faz o presente anuncio.

☞ Adolfo Sélmelle Doutor em Medicina, Cirurgia, e arte obstetricia offerece ; o seo prestimo aos habitantes d'esta Provincia, as pessoas que delle precizarem, dirijão-se a rua da Cadeia velha n.º 41, 1.º andar.

☞ João Chrisostomo de Oliveira faz publico que deixou de ser caxeiro de J. H. & F. H. Lutkens.

Escravos fugidos.

EM o dia 16 do corrente Junho fugio da caza de Manoel Silvestre Ferreira Sacristão da Matriz do Santissimo Sacramento do Bairro de Santo Antonio o preto Luiz de nacão Angola, pertencente a Irmandade da dita Freguezia : ainda mosso, estatura ordinaria, grossura de corpo proporcionada, escravo que foi de João de Sá Leitão, arrematado por execução do Juizo dos Feitos d'esta Cidade ; levou vestido camisa de algodão americano, e calça de brim, e a quantia de 4$ reis, que recebeo do Tezoureiro da dita Irmandade para entregar ao sobredito Sacristão : quem o aprehender leve-o ao Tezoureiro da Irmandade, Domingos Ferreira Jorge na rua Nova, que será recompencado.

☞ Rita, do gentio de Angola, estatura mediana, rosto redondo, olhos grandes, e pretos, naris chato, boca pequena, pés e mãos pequenas, uma pequena sicatriz no pescoço da parte direita, costuma negar o nome ; fugida em Março do corrente anno : á rua do Rangel D. 3 que será recompençado.

☞ Catharina, nação da Costa, alta, a venta esquerda do nariz furada, e o beiço debaixo tambem furado ; fugida no 1.º de Junho, camisa de algodãozinho, e saia de riscado azul : á rua do Assougue da Boa-vista D. 18.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.